

## DANPOWER COMPLETA 25 ANOS COM TRAJETÓRIA FAMILIAR, EXPANSÃO INDUSTRIAL E RECONHECIMENTO DO SIMESPI

EMPRESA CRIADA EM PIRACICABA CHEGA A UM QUARTO DE SÉCULO COM MAIS DE 300 COLABORADORES, 24 MIL METROS QUADRADOS DE ÁREA FABRIL

Imagem: SIMESPI



Representantes do SIMESPI durante homenagem à DanPower pelos 25 anos de atuação da empresa.

### DanPower completa 25 anos com trajetória familiar, expansão industrial e reconhecimento do SIMESPI

Empresa criada em Piracicaba chega a um quarto de século com mais de 300 colaboradores, 24 mil metros quadrados de área fabril e atuação em diferentes segmentos da indústria brasileira e internacional

#### Uma história que começou antes da DanPower

A história dos 25 anos da DanPower Caldeiras passa pela trajetória da família Gomes e, especialmente, pela experiência profissional de José Ernesto Gomes. Ele e a esposa, Marisa Pereira Gomes, mudaram-se de São Paulo para Piracicaba em dezembro de 1976, quando José Ernesto veio trabalhar na Dedini. Erick Gomes, que tinha 11 meses, cresceu na cidade ao lado dos irmãos Daniel e Vitor.

José Ernesto acumulou experiência no setor de caldeiras e, depois de anos trabalhando também em São Paulo, iniciou atividade empresarial própria. A DanPower foi criada em 2001, inicialmente como escritório de engenharia. Na formação do negócio, José Ernesto convidou dois antigos colegas de uma empresa dinamarquesa para integrar a sociedade. O próprio nome tem origem nessa ligação: DanPower deriva de “Denmark Power”, e não do nome de Daniel, como Erick conta que muitos imaginam.

**“Meu pai lutou muito. Veio de uma vida muito simples e conquistou muita coisa”, recordou Erick ao falar sobre a origem familiar da empresa.**

#### Da engenharia à fábrica

Depois dos primeiros anos dedicados à engenharia, a DanPower avançou para a fabricação de equipamentos e instalou sua estrutura no Distrito Industrial Uninorte. Erick ingressou diretamente na empresa em julho de 2007, após uma trajetória profissional que incluiu atuação na Delphi, Freios Varga e Continental.

A mudança também marcou uma nova etapa na estrutura familiar do negócio. Ao recordar aquele período, Erick dimensiona o crescimento: “Quando eu cheguei na DanPower, éramos 20 pessoas. Hoje são mais de 300.”

Atualmente, dois dos três irmãos trabalham na empresa. Erick destaca que sua entrada ocorreu quando a operação industrial ainda estava em formação e, por isso, considera que participou diretamente da construção e expansão do negócio.

#### 2008 colocou o projeto à prova

A trajetória de crescimento também teve períodos críticos. Erick aponta 2008 como o momento mais difícil da história da DanPower. Um problema envolvendo um cliente comprometeu o caixa da empresa e levou José Ernesto a considerar a venda de patrimônio pessoal para manter o negócio.

**“Meu pai teve que vender bens pessoais para bancar o negócio, mas nós acreditávamos no negócio”, afirmou Erick em uma das entrevistas.**

Naquele fim de ano, a empresa aguardava um pagamento para conseguir liberar compromissos com os funcionários. Erick permaneceu na fábrica acompanhando a conta bancária enquanto a família viajava. O recurso entrou perto das 11 horas e os pagamentos foram autorizados. Somente depois ele seguiu viagem para encontrar a família.

#### Engenharia própria e presença industrial

Passado um quarto de século, a DanPower ocupa uma área fabril de 24 mil metros quadrados em Piracicaba e atua nos setores petroquímico, termoelétrico, alimentício, de papel e celulose, cervejarias, agroindústria, sucroenergético e químico.

A empresa fabrica caldeiras, economizadores, trocadores de calor e superaquecedores, além de soluções como Grelha Vibratória para queima de diferentes tipos de biomassa e Precipitador Eletrostático para remoção de partículas finas dos gases de combustão.

A estrutura inclui engenharia própria, softwares de cálculo, ferramentas desenvolvidas internamente e assistência técnica especializada para acompanhamento dos equipamentos. A produção atende clientes no Brasil e no exterior.

#### SIMESPI reconhece os 25 anos

A passagem dos 25 anos foi marcada também pelo reconhecimento do SIMESPI, que esteve na DanPower para homenagear a trajetória da empresa.

Participaram da visita o presidente Paulo Estavam Camargo, o vice-presidente André Simioni, o diretor financeiro Gilberto Felipe, o diretor jurídico Henrique Benatti e o suplente do Conselho Fiscal Alexandre Miotto.

A relação de Erick Gomes com a entidade acompanha parte dessa trajetória. Ele começou no SIMESPI como conselheiro fiscal, passou pela diretoria jurídica e pela vice-presidência antes de assumir a presidência. Entre 2023 e 2025, presidiu o sindicato patronal e atualmente atua como 2º vice-presidente.

A homenagem, portanto, reuniu duas histórias diretamente relacionadas à indústria de Piracicaba: a de uma empresa que completa 25 anos de atividade e a de uma entidade representativa da qual seu diretor também participou em diferentes funções.

Para a DanPower, a marca de um quarto de século registra uma trajetória iniciada como escritório de engenharia, transformada em operação industrial e ampliada para uma estrutura que hoje reúne produção, tecnologia, engenharia própria e atuação em diferentes mercados.

# VOTE EM QUEM É DE PIRACICABA. MAS ISSO VALE PARA QUEM?

Piracicaba descobriu uma coisa que a política costuma descobrir apenas quando percebe que pode perder alguma coisa: representação importa. Daí nasceu a campanha “Vote em quem é de Piracicaba”, defendida por entidades empresariais e da sociedade civil como uma tentativa de chamar atenção para um problema que a cidade conhece há anos: quando os votos são pulverizados entre candidatos de fora, Piracicaba pode até ajudar a eleger muita gente. O que nem sempre consegue é eleger alguém que, depois da posse, tenha a cidade como prioridade.

A ideia parece tão óbvia que chega a produzir uma pergunta incômoda: se é tão importante ter representação local, por que a própria classe política da cidade tantas vezes parece mais interessada em construir alianças eleitorais para fora do que em fortalecer uma bancada daqui?

É aí que começa a parte divertida, embora o assunto seja sério.

Na campanha, Piracicaba vira patrimônio político. Todo mundo é daqui, conhece alguém daqui, tem história daqui, gosta daqui, frequenta aqui, tem um amigo daqui. A cidade aparece em discursos, fotografias, vídeos e agendas. Mas basta chegar a hora de organizar as alianças que a geografia eleitoral ganha uma curiosa elasticidade. O candidato local pode descobrir que seu melhor parceiro está em outra cidade. E o candidato de outra cidade, convenientemente, também pode descobrir que Piracicaba é estratégica.

Não há nada de ilegal nisso. Política é articulação, alianças são legítimas e cada partido organiza suas estratégias como considera melhor. O problema é outro. Se todos concordam que Piracicaba precisa de representação, por que essa união desaparece justamente quando poderia produzir força política local?

Uma “dobradinha” entre candidatos locais, por exemplo, não precisa significar uniformidade ideológica, submissão partidária ou casamento político. Pode significar apenas uma compreensão elementar de território: deputado estadual e deputado federal da mesma região podem ampliar a capacidade de interlocução de uma cidade em São Paulo e em Brasília. Um atua em uma esfera, outro em outra. Ambos podem disputar votos e defender ideias diferentes. Mas podem reconhecer que existe uma cidade que os colocou em campo.

Curiosamente, na iniciativa privada, esse raciocínio seria chamado de estratégia. Na política, às vezes parece ser tratado como ingenuidade.

Empresários entendem perfeitamente o valor de unir forças quando existe um interesse comum. Empresas concorrentes conseguem construir associações, sindicatos patronais, câmaras setoriais e agendas conjuntas quando percebem que determinadas questões são maiores que seus próprios negócios. Não precisam pensar igual em tudo. Precisam apenas entender que, em determinadas mesas, chegar separado significa falar baixo.

Piracicaba já demonstrou que possui força econômica, institucional e social para defender seus interesses. O problema é transformar essa força em representação política permanente. E representação não se constrói apenas com discurso de campanha. Constrói-se com gente disposta a permanecer junto quando a eleição acaba.

Existe ainda uma ironia particularmente desconfortável: enquanto entidades se mobilizam para dizer ao eleitor que é importante escolher representantes ligados à cidade, políticos locais podem estar simultaneamente buscando alianças que privilegiam candidaturas de fora. É como vender a ideia de fortalecer o comércio local enquanto se faz a lista de compras inteira no shopping da cidade vizinha.

A contradição merece ser discutida.

Não porque candidatos locais devam obrigatoriamente apoiar uns aos outros. Não devem. Política não é condomínio, e ninguém precisa abrir mão de suas convicções para construir uma fotografia coletiva. Mas, se a ausência de representação própria é reconhecida como um problema, seria razoável perguntar se os próprios políticos estão dispostos a agir de acordo com esse diagnóstico.

Ou a campanha vale apenas para o eleitor? Essa talvez seja a pergunta que mais incomode.

Porque é muito confortável dizer ao cidadão que ele deve valorizar a representação local enquanto cada grupo político calcula individualmente quantos votos pode conquistar para sua própria legenda, seu próprio candidato e seu próprio projeto. O eleitor é convidado a pensar na cidade. A política, às vezes, continua pensando na eleição.

E há uma diferença enorme entre as duas coisas.

Uma cidade forte politicamente não é aquela em que todos os candidatos fazem campanha juntos, concordam com tudo e distribuem

abraços em eventos. É aquela em que seus representantes compreendem que, depois de eleitos, terão uma responsabilidade territorial que ultrapassa partido, grupo e conveniência eleitoral.

Piracicaba não precisa de unanimidade. Precisa de maturidade política e entender que deputado estadual e deputado federal não são troféus individuais. São instrumentos de representação. Precisam estar presentes quando se discute orçamento, infraestrutura, saúde, segurança, educação, desenvolvimento econômico e recursos que podem mudar a realidade de uma região.

E precisam, sobretudo, lembrar quem os colocou lá.

Porque existe uma diferença entre ter um político de Piracicaba eleito e ter Piracicaba representada. A primeira situação cabe perfeitamente em uma fotografia. A segunda exige presença, cobrança, articulação e fidelidade ao território.

No fim, talvez a campanha precise de uma pequena atualização: não basta perguntar “Vote em quem é de Piracicaba”.; é preciso perguntar também aos políticos: vocês estão dispostos a agir como se acreditassem nisso?

Porque pedir que o eleitor valorize a cidade é fácil., difícil é colocar a cidade acima da conveniência eleitoral quando chega a hora de escolher com quem caminhar.

E política, como negócios, costuma revelar suas verdadeiras prioridades não no discurso. Revela na hora de fechar o acordo.



Erick Gomes

Empresário  
@erickgomes.sp

  
ALLEGRO VOCALE  
APRESENTA

# Matilda

O MUSICAL

25  
e  
26  
Set  
2026

TEATRO MUNICIPAL  
DR. LOSSO NETTO  
PIRACICABA - SP

COMPRE ON-LINE EM  
SYMPLA.COM.BR

# NEGATIVA DE TRATAMENTO PARA DIABETES PODE VIRAR CASO DE JUSTIÇA

ESPECIALISTA EXPLICA QUANDO RECUSA DE MEDICAMENTOS, SENSORES DE GLICEMIA E BOMBAS DE INSULINA PELO SUS OU POR PLANOS DE SAÚDE PODE SER CONTESTADA

Imagens: Divulgação



Vinícius Machado Vilar

Uma negativa do SUS ou de plano de saúde para medicamentos, sensores de glicemia e bombas de insulina pode ser questionada na Justiça, segundo o advogado Vinícius Machado Vilar, especialista em direito da saúde. Ele afirma que a recusa não significa, necessariamente, perda do direito ao tratamento e que cada caso precisa ser analisado individualmente.

No SUS, a obtenção judicial de medicamentos e tecnologias que não são fornecidos regularmente exige documentação que mostre a necessidade do tratamento. Em casos de sensores de glicemia, por exemplo, o relatório médico deve explicar por que o monitoramento convencional não é suficiente e por que a tecnologia prescrita é necessária para aquele paciente.

Nos planos de saúde, a negativa pode ser justificada por ausência de previsão contratual, alegação de uso domiciliar ou falta de previsão no Rol da ANS (Agência Nacional

de Saúde Suplementar). Ainda assim, essas razões não encerram a discussão. A validade da recusa depende da situação concreta e da legislação aplicável.

**As bombas de insulina também podem envolver outros componentes, como sensores, cateteres, cânulas e reservatórios. “Não se pode analisar apenas o equipamento isoladamente quando ele faz parte de um tratamento integrado”, diz Machado Vilar.**

Para contestar a negativa, a orientação é reunir a resposta formal, diagnóstico, histórico da doença, tratamentos anteriores, resposta às alternativas já usadas, justificativa da nova indicação, riscos da não realização do tratamento, exames e receitas.

Quando há urgência, é possível pedir à Justiça uma tutela de urgência, conhecida como liminar, para que o tratamento seja fornecido antes da decisão final. Dependendo do caso e da documentação apresentada, a decisão

pode sair em poucos dias, mas não há prazo fixo. O advogado recomenda procurar orientação jurídica assim que houver negativa ou demora que possa prejudicar o tratamento. O especialista afirma que conhecer os direitos e reunir boa documentação médica pode ser decisivo para transformar uma negativa em acesso ao tratamento.

Mais informações no site:  
[www.machadovilar.com](http://www.machadovilar.com)

## Sobre Vinícius Machado Vilar

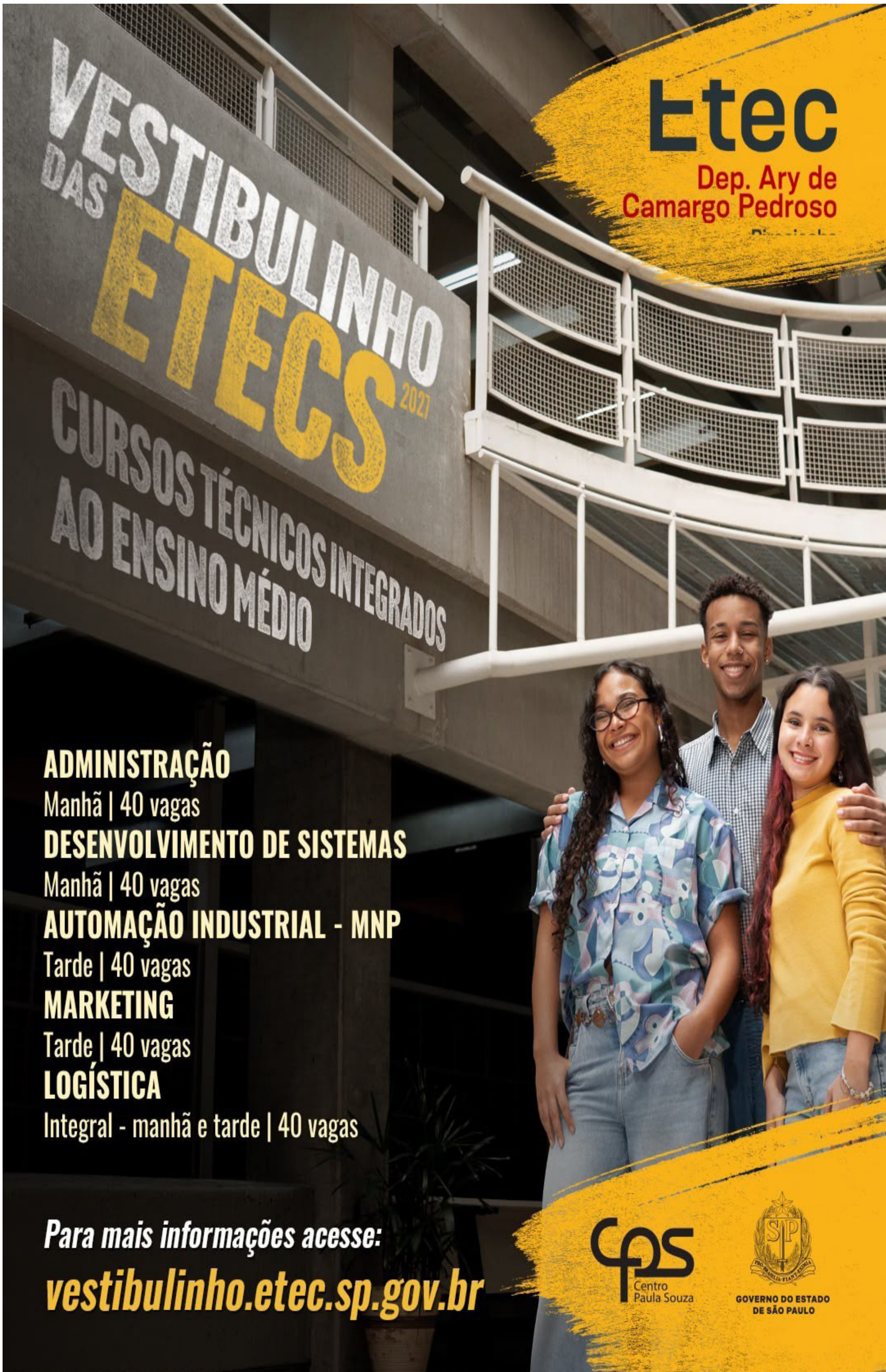
Especialista em direito da saúde, Vinícius Machado Vilar é graduado pela Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e pós-graduado pela PUC-RS. Também possui experiência em Farmácia Hospitalar e Nutrição Hospitalar e integra a Comissão de Direito à Saúde da OAB de Piracicaba. É fundador do Observatório de Direito à Saúde e vice-presidente da Associação Blue Angel Piracicaba.

PONTO ZERO

Aqui, a informação vai direto ao ponto.

@portalpontozero

[www.portalpz.com.br](http://www.portalpz.com.br)



# Etec

Dep. Ary de  
Camargo Pedroso

**ADMINISTRAÇÃO**  
Manhã | 40 vagas  
**DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**  
Manhã | 40 vagas  
**AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - MNP**  
Tarde | 40 vagas  
**MARKETING**  
Tarde | 40 vagas  
**LOGÍSTICA**  
Integral - manhã e tarde | 40 vagas

*Para mais informações acesse:*  
***vestibulinho.etec.sp.gov.br***



Centro  
Paula Souza



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

# CAIPIRA BEER CUP PREPARA PREMIAÇÃO DURANTE O CONGRECERVA, EM PIRACICABA

JULGAMENTO TÉCNICO DA PRIMEIRA EDIÇÃO REUNIU 126 AMOSTRAS E 72 COMPETIDORES; CERIMÔNIA SERÁ NO DIA 18 DE SETEMBRO, NO SIMESPI

Imagens: Divulgação



Caipira Beer Cup contou com o patrocínio das marcas Rohbrau, Maltes Bindewald, Levteck, Cooperativa Brasileira de Lúpulos, Primo Lúpulos e Wenzel.

A primeira edição do Caipira Beer Cup já tem data para revelar os campeões. A premiação será no dia 18 de setembro, nas dependências do Simespi, durante o Congrecerva, em Piracicaba/SP.

O julgamento técnico ocorreu na sexta-feira, dia 11 de setembro, na cervejaria Peixe Para, também em Piracicaba. Segundo a organização, foram analisadas 126 amostras inscritas, enviadas por 72 competidores caseiros de estados do Sul e Sudeste do Brasil. O processo contou com uma banca formada por Calebe De Moura, Gabriel Bizzeto, José Roberto Savietto Junior, Letícia Pedrozo, Marina Bonini Pascholati, Marcos Chimini, Paulo Bettiol,

Rodrigo Rodrigues, Thomas Niquito, Ueslei Dourado e Victoria Mariano Dobra, seguindo as diretrizes do Beer Judge Certification Program (BJCP 2021).

Evandro Hion Novello, proprietário da Peixe Para e integrante da comissão organizadora, afirmou que houve apenas cinco abstenções entre os inscritos e destacou a quantidade e a qualidade das cervejas avaliadas. Marcos Chimini e Marina Bonini Pascholati elogiaram o nível das amostras, enquanto Paulo Bettiol ressaltou a organização do evento e a valorização dos cervejeiros caseiros. Ueslei Dourado também destacou o nível do concurso, e Ariel Ton afirmou que a condução técnica foi impecável.

Os dez primeiros colocados gerais dividirão premiações em malte, leveduras, lúpulo e uma machadinha exclusiva Wenzel de Rio Claro para o primeiro lugar. Os cinco primeiros também receberão medalhas de bronze confeccionadas pela Fundiart, e as melhores receitas de cada categoria ganharão certificados oficiais de Ouro, Prata e Bronze. O concurso tem patrocínio de Rohbrau, Maltes Bindewald, Levteck, Cooperativa Brasileira de Lúpulos, Primo Lúpulos e Wenzel, além do suporte e aval institucional da ACerva Paulista, Piracerva, Fatec Piracicaba, Sebrae e do restaurante Cupim do Tchê.

PET

Mania

Piracicaba

BANHO E TOSA,

RAÇÕES E ACESSÓRIOS

FONE:

3433-9997

WHATSAPP:

19-99110-9913

AV BARÃO DE SERRA NEGRA, 856

VILA REZENDE - PIRACICABA-SP

CRM / RO 9457

DR. LUCAS BRITO

CLÍNICO GERAL

O atendimento em Nutrologia vai além do tratamento de sintomas

é sobre investigar causas e a real fonte do problema.

E acima de tudo construir um resultado duradouro.

Experiência em:

Nutrologia clínica

Modulação hormonal

Medicina da obesidade

Menopausa

Agende já sua consulta!!

Agende pelo QR Code

Dr. Lucas Brito

MÉDICO

NUTROLOGIA E EMAGRECIMENTO

@dr.lucasbrito | 69 99996-1402

BRECHÓ BENEFICENTE

Moda que Transforma

No Brechó Beneficente da Associação Espírita Urubatão, você encontra peças lindas, de qualidade e com preços que cabem no bolso.

Cada escolha sua ajuda a fazer o bem!

ROUPAS, CALÇADOS E ACESSÓRIOS para todos os estilos!

HÁ MUITA ROUPA E SÃO TODAS EM EXCELENTE ESTADO!

Associação Espírita Urubatão

Rua Fernando Febeliano da Costa, 1828 - bairro São Judas

Todos os sábados das 13h30 às 16h

Pagamento PIX ou dinheiro

**VESTIBULINHO**  
**DAS** **ETECs** **2027**  
**CURSOS TÉCNICOS**

# Ltec

**Dep. Ary de Camargo Pedroso**

## Discussion

# AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Noturno | 30 vagas

# ELETRÔNICA

## Noturno | 30 vagas

# LOGÍSTICA

**Noturno | 30 vagas**

**Para mais informações acesse:**

**vestibulinho.etec.sp.gov.br**

**CPS**  
Centro  
Paula Souza

GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO



# CAMPUS DROGAL RECEBE CORRIDA E CAMINHADA COM MILHARES DE PARTICIPANTES EM PIRACICABA

EVENTO “GERAÇÃO EM MOVIMENTO” MARCOU ABERTURA MOMENTÂNEA DO ESPAÇO E DESTINOU PARTE DA RENDA A ENTIDADES ASSISTENCIAIS

Imagem: Divulgação



A Rede Drogal realizou no dia 13 de setembro a corrida e caminhada “Geração em Movimento” no Campus Drogal

Piracicaba recebeu no dia 13 de setembro a corrida e caminhada “Geração em Movimento”, promovida pela Rede Drogal no Campus Drogal, antigo campus da Unimep Taquaral, na Rodovia do Açúcar, km 156. O evento marcou a abertura momentânea do espaço corporativo da rede de farmácias na cidade e reuniu milhares de participantes.

A edição de 2026 ampliou o formato da antiga Caminhada Entre Gerações e passou a incluir circuitos oficiais de pedestrianismo de 5km e 10km, além da tradicional caminhada de 5km. Sob coordenação técnica da Chelso Sports, os atletas de Piracicaba e região começaram a concentração às 6h, e as largadas ocorreram às 7h.

O diretor administrativo da Rede Drogal, Marcelo Cançado, afirmou que a adesão superou as expectativas e destacou a abertura momentânea do espaço. Segundo a empresa, o evento manteve o foco na integração das famílias e destinou parte da renda arrecadada com inscrições e venda de kits ao Lar Betel, ao Lar dos Velhinhos e ao Cantinho da Vovó Sônia.

# CORREDOR CAIPIRA ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSO GRATUITO SOBRE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

SEGUNDA EDIÇÃO DE “DA SEMENTE À PAISAGEM” TERÁ ATIVIDADES PRESENCIAIS E ON-LINE ENTRE 19 DE OUTUBRO E 16 DE NOVEMBRO

O projeto Corredor Caipira: Conectando Paisagens e Pessoas abriu inscrições para a segunda edição do curso “Da Semente à Paisagem: Estruturando a Restauração Ecológica no Território”. Gratuito, o curso terá aulas presenciais e on-line entre 19 de outubro e 16 de novembro.

Os interessados podem se inscrever até o dia 1º de outubro por meio do link informado pela organização, que também reúne o cronograma e mais informações. A iniciativa tem patrocínio da Petrobras.

O Corredor Caipira é realizado pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq) e pelo Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão Universitária em Educação e Conservação Ambiental (Nace-Pteca) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo (Esalq/USP). O patrocínio é da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Com 40 vagas e carga de 60 horas, o curso terá diferentes docentes e reunirá encontros teóricos, atividades práticas, mutirões, visitas de campo, trabalho em grupo e plantões de dúvidas. Segundo a organização, a proposta é fortalecer a conexão entre pessoas, paisagens e políticas públicas, estimulando intervenções nos territórios.

Os inscritos passarão por seleção, com prioridade para diversidade de perfis e fatores como engajamento com o território, atuação em temas voltados ao meio ambiente, agricultura e políticas públicas, além do potencial de multiplicação dos aprendizados no território. Para receber certificado de conclusão, será preciso cumprir no mínimo 75% da carga horária total, considerando aulas, práticas, plantões e a entrega do trabalho de grupo final.

De acordo com a coordenadora de educação e políticas públicas do Corredor Caipira, Karine Faleiros, o curso tem entre seus objetivos compreender conceitos-chave de paisagem, território, conectividade ecológica e restauração; analisar a emergência climática e seus impactos no território do Corredor Caipira; identificar os elos da cadeia da restauração; conhecer princípios, técnicas e modelos adequados ao território; discutir mecanismos de financiamento, instrumentos legais e políticas públicas; estimular processos educativos e comunitários ligados à restauração; realizar uma investigação de campo em experiências reais; sistematizar e comunicar os aprendizados por meio de produtos de educomunicação, especialmente em formato de podcast; e fortalecer redes locais e a articulação entre pessoas, iniciativas e instituições.

CORREDOR CAIPIRA

Patrocínio:

BR

PETROBRAS

apresenta:

2ª edição do curso

**Da Semente à Paisagem:**  
Estruturando a Restauração Ecológica no Território

Inscrições abertas até o dia

01/10/26

A segunda edição de nosso curso gratuito está com as inscrições abertas! Venha conosco fazer parte da cadeia da restauração ecológica em nossa região!

- 40 vagas
- Carga horária de 60 horas
- Híbrido: presencial e on-line
- Vivências práticas
- Trabalhos em grupo
- Emissão de certificado

Faça sua inscrição no link (todos os detalhes na legenda)

WWW.PORTALPZ.COM.BR

—

PORTAL PONTO ZERO

—

@ PORTALPONTOZERO



## QUANDO A PRIMAVERA CHEGA, A CASA MUDA DE HUMOR



Eu, Paçoca, sei que a primavera está chegando antes mesmo de os humanos olharem o calendário. O jardim fica mais interessante, os cheiros mudam, aparecem visitantes alados que insistem em passar pelo nosso território sem pedir autorização e, de repente, a casa inteira parece respirar diferente.

A Matilda gosta dessa época. Diz que a primavera tem uma delicadeza que não faz barulho. Eu acho que ela está certa, embora prefira dizer que é a estação oficial de descobrir coisas novas para cheirar.

No dia 22 de setembro de 2026, começa a primavera no Brasil. Para vocês, é uma mudança de estação. Para nós, é quase uma convocação para prestar atenção no mundo. O sol aparece com outro jeito, as plantas ganham novas cores e o quintal, que já conhecíamos tão bem, parece contar histórias diferentes.

Talvez seja isso que a primavera tenha de mais bonito: ela não precisa anunciar que está chegando. Simplesmente chega e transforma.

Nós, que costumamos observar os humanos de perto, às vezes achamos que vocês poderiam aprender um pouco

com as estações. A primavera não pergunta se o inverno terminou bem. Não fica ressentida porque o frio demorou. Apenas começa outra vez.

A Matilda diz que talvez seja por isso que gostamos tanto das flores. Elas não têm pressa de provar nada. Crescem no próprio tempo, enfrentam dias difíceis e, quando chega a hora, simplesmente florescem.

Eu prefiro as árvores. São maiores e, em geral, têm menos chance de desaparecer quando tento investigar um passarinho.

Mas existe uma coisa que nós duas concordamos: primavera também é um convite para sair de dentro de casa. Caminhar mais, observar mais, respirar melhor e lembrar que o mundo não cabe na tela de um celular.

E, se vocês forem passear com seus cachorros, façam uma gentileza. Deixem que a gente pare para cheirar as coisas. Para vocês, talvez seja apenas uma árvore. Para nós, pode ser a manchete mais importante do dia.

No fundo, a primavera não muda apenas a paisagem. Ela muda a nossa disposição para olhar.

Talvez seja disso que os humanos estejam precisando.

Um pouco menos de pressa, um pouco mais de presença e a coragem de perceber que, mesmo depois de um inverno comprido, a vida continua encontrando maneiras de florescer.

Nós estaremos por aqui, naturalmente.

Eu, Paçoca, supervisionando o jardim.

A Matilda, contemplando as flores como se tivesse sido convidada para uma exposição de arte.

E as duas esperando que vocês entendam o recado da primavera: algumas coisas não precisam ser explicadas. Basta prestar atenção.

Paçoca & Matilda

Oito patas, quatro olhos atentos e uma certeza: quando a vida resolve florescer, o melhor que podemos fazer é não passar correndo por ela.



# PETROBRAS ASSINA CONTRATO PARA EXPLORAR OITO BLOCOS NA MARGEM EQUATORIAL DA COSTA DO MARFIM

OPERAÇÃO SERÁ FEITA POR MEIO DA PETROBRAS NETHERLANDS B.V., COM 90% DE PARTICIPAÇÃO, EM REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO

Imagem: Fernando Frazão/Agência Brasil



A Petrobras assinou contrato de exploração para buscar petróleo na margem equatorial da Costa do Marfim, país da costa oeste africana

A Petrobras assinou contrato de exploração para buscar petróleo na margem equatorial da Costa do Marfim, país da costa oeste africana. Com o acordo, a estatal brasileira terá o direito de explorar oito blocos exploratórios offshore, ou seja, em alto-mar.

A celebração do contrato ocorreu nesta quinta-feira (17), em Abidjan, capital econômica do país africano e sede do governo. A empresa brasileira foi representada pela diretora executiva de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia

Anjos. Os contratos são sob regime de partilha de produção.

A atuação no país será feita por meio da subsidiária Petrobras Netherlands B.V. (PNBV), que ficará com 90% de participação dos blocos e também será a operadora da exploração. Os 10% restantes ficarão com a estatal marfinense Petroci Holding. Os blocos adquiridos são CI-513, CI-600, CI-601, CI-602, CI-603, CI-605, CI-701 e CI-702.

Em comunicado, a Petrobras informou que a iniciativa está alinhada à estratégia de recomposição das reservas de óleo e gás por meio da exploração de novas fronteiras, no Brasil e no exterior. A companhia também afirmou que os contratos garantem participação em áreas exploratórias de elevado potencial na margem equatorial africana. A presidente da empresa, Magda Chambriard, disse que o novo negócio dá à Petrobras presença relevante na Costa do Marfim, em uma região de alto potencial exploratório, com características geológicas semelhantes às das bacias sedimentares brasileiras.

# PRODUÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA SUPERA R\$ 927 BILHÕES EM 2025, APONTA IBGE

SOJA RESPONDEU POR 34% DO VALOR TOTAL E MATO GROSSO LIDEROU O RANKING NACIONAL; CENTRO-OESTE VOLTOU A ULTRAPASSAR O SUDESTE

Imagem: CNA/Wenderson Araujo/Trilux

A produção agrícola brasileira chegou a R\$ 927,2 bilhões em 2025, o maior valor desde 1994, segundo dados da Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa alta de 18,4% em relação a 2024. No volume físico, a colheita somou 345,4 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas, avanço de 18,2% na comparação anual.

O levantamento mostra ainda que o país ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 100 milhões de hectares de área colhida. Em 2025, foram 100,6 milhões de hectares, crescimento de 4,4% frente ao ano anterior. O IBGE lembra que os valores são em moeda corrente do ano de cada pesquisa e não estão corrigidos pela inflação.

A soja manteve o peso de principal produto da agricultura brasileira e respondeu por 34% do valor total da produção, ou R\$ 315,2 bilhões.

A safra chegou a 165,2 milhões de toneladas, aumento de 14,4% em um ano. Segundo o IBGE, a conjuntura internacional ajudou a sustentar os preços, em meio à guerra tarifária entre Estados Unidos e China, que elevou a procura pelo grão brasileiro. O algodão também avançou, com alta de 16,4% e produção de 6 milhões de toneladas, impulsionado por avanços tecnológicos.

O café teve aumento de 44,7% no valor da produção e ficou em quase R\$ 100 bilhões, mesmo com produção de 3,4 milhões de toneladas, alta de 3%. O IBGE atribui o salto ao preço da saca no mercado internacional. Entre os estados, Mato Grosso liderou com R\$ 165,6 bilhões e concentrou 17,9% do total nacional. Na sequência aparecem São Paulo, com R\$ 124 bilhões, e Minas Gerais, com R\$ 109,4 bilhões. Em 2025, o Centro-Oeste voltou a superar o Sudeste no valor da produção, com R\$ 288 bilhões contra R\$ 271 bilhões.



Após ter sofrido com condições climáticas desfavoráveis em 2024, a agricultura do Brasil chegou a 345,4 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2025.